

LOUCURA

(Vuldembergue Farias)

Louco é quem não acredita na loucura
E procura por todos os meios
Os erros explicar
E amar fica em segundo plano
É o desengano, como cigano,
Por aí, a andar, andar e andar

Que louco é esse que tem juízo
Que dá um sorriso e prega um aviso
Que sabe entrar, que sabe sair
Que sabe enfeitar
Mas também sabe mentir?

Loucura que impede de ser feliz
Que diz o que deve ser feito
Dentro das normas e das formas
Das convenções e lições

Isso é acomodação
Loucura mesmo é não viver
É não ter amor, é não ter paixão